

INTERPERIFERIAS DO FUTEBOL: FORMAÇÃO ESPORTIVA, ARTISTICA E CULTURAL DE VETERANOS

MARCELO OLIVEIRA TERRA¹; FABIO MACHADO PINTO²

¹*Escola Superior de Educação Física – marcelinho.terra@hotmail.com*

²*Escola Superior de Educação Física – fabiobage@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Interperiferias do Futebol, desenvolvido pela ESEF/Universidade Federal de Pelotas/RS em parceria com o Clube Brilhante, realiza ações de extensão e pesquisa universitária que buscam articular diferentes dimensões formativas em torno do esporte (futebol), da arte, do lazer e do turismo, tendo como público-alvo atletas e jogadores veteranos de futebol, além de pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento, artistas, agentes comunitários, entre outros, interessados em temáticas relacionadas ao futebol e suas diferentes dimensões.

O Projeto de intercâmbio esportivo, cultural e linguístico "INTERPERIFERIAS", articula formacao e lazer do trabalhador (especialmente o aposentado ou em preparação para aposentadoria) através da prática do futebol comunitário entre outras atividades artísticas, científicas e culturais.

Beneficia sobretudo as camadas populares, ou seja, trabalhadores que residem na periferia das cidades e que buscam no lazer esportivo uma forma de sociabilidade, de acesso a cultura e saberes relacionados a preservação do ambiente e das relações sociais saudáveis em meio comunitário.

O Projeto foi idealizado e vem sendo realizado pela ESEF/UFPEL, registrado na plataforma Cobalto como projeto unificado, com ênfase em extensão, com Termo de Acordo em tramitação na Reitoria da UFPEL, em parceria com o Clube Brilhante, sua diretoria de esportes e do Fut7. Outras entidades têm se aproximado do projeto como o IFSUL (por meio de seus professores).

O projeto teve início em março de 2022 e já conta com mais de 80 participantes, com uma coordenação geral e apoio. Desde o início das atividades realiza-mos a confecção dos uniformes da equipe 42 uniformes foram produzidos, confec-cionados e pagos pelos próprios atletas. Material esportivo e alguns uniformes re-servas foram produzidos com o apoio de empresas amigas do projeto.

O projeto reúne-se todas as quartas feira no campo da ESEF/UFPEL para um treino técnico-funcional buscando melhorar a performance dos participantes, de forma específica para o esporte, mas, principalmente para a saúde de forma geral, bem como reduzir o risco de lesões no esporte.

2. METODOLOGIA

Como preparação da equipe para o FUT11 iniciamos um trabalho de formação esportiva, com treinamentos técnico-funcionais semanalmente, todas as quartas no campo da ESEF/UFPEL, com duração de uma hora e trinta minutos. Consiste no protocolo FIFA +11 adaptado ao veterano, formação técnica e tática e jogos coletivos. Também realizamos inúmeros jogos com equipes tradicionais de Pelotas, Cassino e Rio Grande.

O projeto em 2022-2023 buscou reunir adeptos do futebol amador veterano da cidade de Pelotas/RS, especialmente associados nas agremiações parceiras (clube brilhante, entre outros), a articulação em 2023 foi feita por meio do turismo, cultura e lazer esportivo em uma viagem internacional no fim de 2022 ao Uruguai, e outra nacional realizada em junho de 2023, por associados das agremiações, além. Pretende-se projetar outros intercâmbios em breve. Em geral, as viagens de intercâmbio são custeadas pelos próprios participantes do projeto e são comuns ações coletivas (de visitantes e anfitriões) para viabilizar as providências logísticas, como transporte, hospedagem e alimentação.

Também é comum o vínculo com projetos de ensino e extensão universitários nas cidades de destino, uma vez que parte da rede de contatos de integrantes e coordenadores do projeto estão vinculadas a relações pessoais e profissionais oriundas de intercâmbio acadêmico.

Esses vínculos são importantes tanto para ampliar a rede de contatos visando a viabilização das ações do projeto naquela localidade, mas também para permitir uma diversificação de atividades, formatos, públicos e interesses nas atividades. O elemento articulador dessa diversidade, que busca ser uma característica do projeto, é o futebol e suas formas de representação, como na cultura popular, na arte, no conhecimento científico, na memória (individual e coletiva), entre outras. O que nos mobiliza, no âmbito desse projeto de extensão, é tanto o jogo em si (em geral, algo distante dos discursos acadêmicos sobre o futebol) quanto aquilo que está entorno do jogo (em geral, ignorado ou secundarizado pelos jogadores).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos proporcionar um programa de formação, lazer e socialização entre atletas amadores, moradores das comunidades, associados de clubes parceiros e acadêmicos universitários do Brasil e exterior, de diferentes áreas do conhecimento, especialmente da educação física. Além da formação da equipe de Intercâmbio com associados das agremiações parceiras entre outros; Encontros semanais para formação e prática do futebol, treinamento específico e fortalecimento preventivo, jogos, confraternizações, planejamento de atividades e formação; Realização de Seminários acadêmicos sobre Futebol (InterPeriferias); futebol, sociedade, lazer, cidades, produção e consumo de alimentos, sustentabilidade e periferias numa perspectiva global, entre outros temas; Reuniões entre grupos de pesquisa das universidades e comunidades envolvidas; Realização de jogos amistosos entre as equipes amadoras e de comunidades de periferia.

Promoção da integração, intercâmbio e sociabilidade entre participantes; Visitas a instalações esportivas profissionais, museus, centros culturais, científicos e esportivos com intuito de reconhecer e valorizar a cultura das cidades, estados e os países envolvidos; Promoção e difusão da arte e cultura regional brasileira, através de exposições artísticas realizadas por membros da comissão (exposição artística musical, teatro, pintura, cerâmica e fotografia, entre outras).



4. CONCLUSÕES

A atenção do InterPeriferias está voltada preferencialmente para as classes populares, ou seja, para cultura local de trabalhadores que residem nas periferias das cidades e que buscam no lazer esportivo uma maneira de viver melhor em sociedade e de compreendê-la a partir do esporte. Porém, o projeto busca promover a integração, respeito e a cordialidade entre sujeito de diferentes condições socioeconômicas e culturais, características importantes para uma vida em sociedade saudável, cidadã e cordial. São convidados a participar do Interperiferias jogadores de futebol amador veterano moradores de Pelotas/RS e jogadores das periferias de cidades brasileiras e estrangeiras, com suas respectivas famílias.

Não medimos esforços e estamos avançando no processo de transformar este projeto em referência na prática do esporte amador e comunitário, promovendo intercâmbio nacional e internacional esportivo, cultural, linguístico e artístico, integrando gerações e desenvolvendo ações de formação em suas dimensões técnicas, conceituais, estéticas e éticas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: **BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 136-153.

PINTO, Fábio Machado et all. Interperiferias do futebol: intercâmbio esportivo e cultural entre Brasil (Florianópolis) e Uruguai (Montevidéu). **Tempos e Espaços em Educação**. V.12, N. 31, p. 49-66, Out-Dez, 2019.

VAZ, Alexandre Fernandez; BASSANI, Jaison José. Esporte, sociedade, educação: megaeventos esportivos e educação física escolar. **Impulso**, Piracicaba, v. 23, n. 56, p. 87-98, jan./abr. 2013.